

110 - Quando Cristo Vier

Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ F B \flat F

1. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - do va - lees - cu - ro há
2. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - das as tris - te - zas hão
3. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - doo seu re - cei - o se ex -
4. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Um bem - vin - doa - le - gre há

C B \flat F

de sea - cla - rar, Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Pra
dea - ca - bar, Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Pra go -
- tin - gui - rá, Pois a mor - te não mais e - xis - ti - rá, Quan - do
de res - soar; E - le nun - ca mais nos i - rá dei - xar, Quan - do

F/C C7 F

go - zar noe - ter - no lar. Quan - do nos vi - er bus - car, Quan -
- zar noe - ter - no lar.
nos vi - er bus - car.
nos vi - er bus - car.

C/G G7 C7 F C7 F

- do Cris - to re - gres - sar, To - do va - lees - cu - ro há

B \flat F F/C C7 F

de sea - cla - rar; Pra go - zar nos vem bus -

1. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo vale escuro há de se aclarar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

(Estribilho)

Quando nos vier buscar,
Quando Cristo regressar,
Todo vale escuro há de se aclarar;
Pra gozar nos vem buscar.

2. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todas as tristezas hão de acabar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

3. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo o seu receio se extinguirá,
Pois a morte não mais existirá,
Quando nos vier buscar.

4. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Um bem-vindo alegre há de ressoar;
Ele nunca mais nos irá deixar,
Quando nos vier buscar.

110 - Quando Cristo Vier

Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ D G D

1. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - do va - lees - cu - ro há
2. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - das as tris - te - zas hão
3. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - doo seu re - cei - o seex -
4. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Um bem - vin - doa - le - gre há

A G D

de sea - cla - rar, Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Pra
dea - ca - bar, Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Pra go -
- tin - gui - rá, Pois a mor - te não mais e - xis - ti - rá, Quan - do
de res - soar; E - le nun - ca mais nos i - rá dei - xar, Quan - do

D/A A7 D

go - - zar noe - ter - - no lar. Quan - do nos vi - er ____
- zar noe - ter - - no lar.
nos vi - er bus - - car.
nos vi - er bus - - car.

A/E E7 A7 D A7

bus - - - car, Quan - do Cris - to re - - gres - - sar, To -
D G D D/A A7 D

- do va - lees - cu - ro há de sea - cla - rar; Pra go - zar nos vem bus - -

1. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo vale escuro há de se aclarar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

(Estribilho)

Quando nos vier buscar,
Quando Cristo regressar,
Todo vale escuro há de se aclarar;
Pra gozar nos vem buscar.

2. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todas as tristezas hão de acabar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

3. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo o seu receio se extinguirá,
Pois a morte não mais existirá,
Quando nos vier buscar.

4. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Um bem-vindo alegre há de ressoar;
Ele nunca mais nos irá deixar,
Quando nos vier buscar.

110 - Quando Cristo Vier

Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ $E\flat$ $A\flat$ $E\flat$

1. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - do va - lees - cu - ro há
2. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - das as tris - te - zas hão
3. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - doo seu re - cei - o seex -
4. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Um bem - vin - doa - le - gre há

$B\flat$ $A\flat$ $E\flat$

de sea - cla - rar, Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Pra
dea - ca - bar, Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Pra go -
- tin - gui - rá, Pois a mor - te não mais e - xis - ti - rá, Quan - do
de res - soar; E - le nun - ca mais nos i - rá dei - xar, Quan - do

$E\flat/B\flat$ $B\flat7$ $E\flat$

go - zar noe - ter - no lar. Quan - do nos vi - er bus - car, Quan -
- zar noe - ter - no lar.
nos vi - er bus - car.
nos vi - er bus - car.

$B\flat/F$ $F7$ $B\flat7$ $E\flat$ $B\flat7$ $E\flat$

- do Cris - to re - gres - sar, To - do va - lees - cu - ro há
 $A\flat$ $E\flat$ $E\flat/B\flat$ $B\flat7$ $E\flat$

de sea - cla - rar; Pra go - zar nos vem bus -

1. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo vale escuro há de se aclarar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

(Estribilho)
Quando nos vier buscar,
Quando Cristo regressar,
Todo vale escuro há de se aclarar;
Pra gozar nos vem buscar.

2. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todas as tristezas hão de acabar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

3. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo o seu receio se extinguirá,
Pois a morte não mais existirá,
Quando nos vier buscar.

4. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Um bem-vindo alegre há de ressoar;
Ele nunca mais nos irá deixar,
Quando nos vier buscar.

110 - Quando Cristo Vier

Letra: William Orcutt Cushing (1823-1902)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 100$ $\text{D}\flat$ $\text{G}\flat$ $\text{D}\flat$

1. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - do va - lees - cu - ro há
2. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - das as tris - te - zas hão
3. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, To - doo seu re - cei - o seex -
4. Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Um bem - vin - doa - le - gre há

$\text{A}\flat$ $\text{G}\flat$ $\text{D}\flat$

de sea - cla - rar, Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Pra
dea - ca - bar, Quan - do Cris - toos cren - tes vi - er bus - car, Pra go -
- tin - gui - rá, Pois a mor - te não mais e - xis - ti - rá, Quan - do
de res - soar; E - le nun - ca mais nos i - rá dei - xar, Quan - do

$\text{D}\flat/\text{A}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

go - zar noe - ter - no lar. Quan - do nos vi - er bus - car, Quan -
- zar noe - ter - no lar.
nos vi - er bus - car.
nos vi - er bus - car.

$\text{A}\flat/\text{E}\flat$ $\text{E}\flat 7$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

- do Cris - to re - gres - sar, To - do va - lees - cu - ro há
 $\text{G}\flat$ $\text{D}\flat$ $\text{D}\flat/\text{A}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

de sea - cla - rar; Pra go - zar nos vem bus -

1. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo vale escuro há de se aclarar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

(Estribilho)
Quando nos vier buscar,
Quando Cristo regressar,
Todo vale escuro há de se aclarar;
Pra gozar nos vem buscar.

2. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todas as tristezas hão de acabar,
Quando Cristo os crentes vier buscar,
Pra gozar no eterno lar.

3. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Todo o seu receio se extinguirá,
Pois a morte não mais existirá,
Quando nos vier buscar.

4. Quando Cristo os crentes vier buscar,
Um bem-vindo alegre há de ressoar;
Ele nunca mais nos irá deixar,
Quando nos vier buscar.